

A Carreira do Bibliotecário frente a Empregabilidade no Século XXI

Angelica Cintra Fermann (FESPSP) - acintra.f@gmail.com

Adriana Maria Souza (FESPSP) - asouza@fespsp.org.br

Resumo:

A ideia para este trabalho surgiu, a partir do aumento da exposição do tema sobre o emprego do futuro, na Era do Conhecimento por canais de massa e pelo desejo de compreender a relação entre carreira e emprego do bibliotecário com as vagas ocupadas por outros profissionais nos Serviços de Informação.

O plano de carreira do bibliotecário demonstra ser muito restrito frente a outras áreas do conhecimento, em que os serviços de recrutamento e de seleção nos parece estarem mais preparados para identificar, apoiar e absorver o seu desenvolvimento, mas não são identificadas como sendo deste profissional.

As mudanças ocorridas nos cenários econômico e social neste século XXI, provocam verdadeiras revoluções no ambiente organizacional, requerendo pessoas eficazes e dinâmicas - a prática de carreiras sem fronteiras já é uma realidade.

O Bibliotecário passa a ter múltiplos espaços de atuação e as competências e habilidades adquiridas no decorrer da formação, nem sempre garantem segurança absoluta para a atuação propriamente dita.

Este projeto de pesquisa prevê como procedimento metodológico aplicar o diagnóstico de âncoras de carreira, de Edgar H. Schein, em dois ambientes - na universidade e em empresas que atuam no recrutamento e na seleção de profissionais Bibliotecários.

Com os resultados espera-se lançar um olhar sobre como o bibliotecário do século XXI pode ter maior engajamento no mercado de trabalho e segurança, de que ainda no ambiente acadêmico, é possível se preparar melhor para gerir e planejar sua carreira, a partir de auto percepção e aspiração profissional.

Palavras-chave: *Carreira; Bibliotecário; Empregabilidade; Século XXI*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

Resumo expandido

Introdução:

A ideia para este trabalho surgiu, a partir do aumento da exposição do tema sobre o emprego do futuro, na Era do Conhecimento por canais de massa e pelo desejo de compreender a relação entre carreira e emprego do bibliotecário com as vagas ocupadas por outros profissionais nos Serviços de Informação. Formar-se na universidade é uma vitória, mas apenas o começo de uma [carreira](#) profissional. É o momento de desenvolver competências para as quais a universidade não nos prepara integralmente, pois nos proporciona de fato a parte do ensino e da pesquisa, a bagagem teórica que precisa ser vivenciada e aperfeiçoada no mercado de trabalho.

Em setembro de 2016 foi publicada uma matéria na Revista Exame¹ sob o título: “O custo benefício de 48 carreiras no Brasil”, na qual Biblioteconomia aparecia na 40ª posição, com um salário mensal (médio) de R\$ 3.140,29 e em 2019 manteve a mesma média em termos de ganho salarial, R\$ 3.485,44². Essa matéria mostra que a carreira do bibliotecário permanece estável em termos de ganho, ao passo que outras carreiras se mostram mais promissoras diante dos novos cenários da Sociedade.

Com exceção de algumas instituições, o plano de carreira do bibliotecário demonstra ser muito restrito frente a outras áreas do conhecimento, em que os serviços de recrutamento e de seleção nos parece estarem mais preparados para identificar, apoiar e absorver o seu desenvolvimento, mas não são identificadas como sendo deste profissional.

¹ O “custo-benefício” de 48 carreiras no Brasil. <https://exame.abril.com.br/ciencia/a-performance-de-48-profissoes-no-brasil/> de 13/09/2016: acessado em 31/03/2019.

² Segundo <https://www.salario.com.br/profissao/bibliotecario-cbo-261205/>: acessado em 31/03/2019.

A partir do rápido crescimento das empresas de tecnologia, *startups*, uso de tecnologias com inteligência artificial, a Internet das Coisas (IOT) e o empreendedorismo, o mercado de trabalho passou a ditar uma busca por pessoas eficazes e dinâmicas, capazes de aumentar a perspectiva de vida das empresas e, conseqüentemente, alcançar o sucesso destas (CASE, 2017). A prática de *carreiras sem fronteiras*³ já é uma realidade.

O recrutamento nunca teve importância tão significativa nos resultados de uma organização como na Era do Conhecimento e para o bibliotecário, que aparentemente pode sofrer descrédito marcado pelo estereótipo da profissão.

Em tendo o indivíduo maior liberdade de escolha, faz-se premente que se prepare de forma mais consciente ainda na universidade, para que desenvolva competências e habilidades que melhor permitirão o diálogo com os novos cenários do mercado de trabalho, a partir da Era do Conhecimento (TARAPANOFF, 2001)⁴.

A identificação de uma carreira ao longo da formação, quando se tem mais consciente as suas preferências profissionais, poderá ser de grande valia para que se faça escolhas mais assertivas.

Para Valentim (2004), as competências e habilidades do Bibliotecário vem sendo aceleradamente ditadas de fora para dentro. Este profissional passa a ter múltiplos espaços de atuação, inclusive já sendo reconhecido a partir dos anos 2010 como Bibliotecário de Dados, pela possibilidade de desenvolver ao longo de sua formação habilidades necessárias para trabalhar com qualquer tipo de dados, sejam eles observacionais, computacionais ou experimentais.

Se o bibliotecário adquirir maior consciência sobre si mesmo, durante sua formação e sobre a formação elegida, poderá melhor se posicionar frente às oportunidades que o mercado de trabalho disponibiliza, associadas a outras carreiras que não a Biblioteconomia, mas cujo profissional tem perfil para exercer.

Ao depararmos com a empregabilidade no século XXI, nos perguntamos quais são as implicações para o desenvolvimento da carreira do bibliotecário? Este profissional tem a consciência de seu papel na Sociedade da Informação, a partir da escolha pela formação em Biblioteconomia? Os profissionais que lidam com o serviço de recrutamento e seleção compreendem as competências técnicas e funcionais que o

³ São as carreiras que transcendem as fronteiras organizacionais. A gestão da carreira é permeada pelo papel da pessoa no planejamento da sua vida profissional e pelo papel da organização em sua responsabilidade por definir um sistema de gestão de carreiras (DUTRA, 1996; VELOSO, 2012).

⁴ “Conjunto de atividades que busca desenvolver e controlar todo tipo de conhecimento em uma organização, visando à utilização da consecução de seus objetivos” (TARAPANOFF, 2001).

bibliotecário desenvolve ao longo de sua formação e como podem ser utilizadas pelas organizações?

De acordo com Schein (1996) elementos da realidade de uma pessoa determinam preferências, que resultam em padrões de escolhas durante sua trajetória profissional. As escolhas profissionais são determinadas por padrões individuais de comportamento.

Portanto, dentro desta reflexão, talvez o bibliotecário do século XXI deva se preocupar, ainda no ambiente de formação, com a identificação de seu propósito de carreira e que esteja em conformidade às suas inclinações profissionais.

Método da pesquisa:

A fim de obter estas respostas, este projeto de pesquisa prevê como procedimento metodológico aplicar o diagnóstico de âncoras de carreira⁵, em dois momentos, dentro da Universidade, ou seja: aos estudantes do 5º semestre da graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, sediada em São Paulo, Capital, em agosto de 2019 e após sua inserção no mercado de trabalho, em até 12 meses e, pesquisa qualitativa, através do instrumento “questionário”, a ser aplicado presencialmente em empresas, subcontratadas por demanda, que atuam no recrutamento e na seleção de profissionais Bibliotecários, no perímetro da Grande São Paulo.

Resultados:

Espera-se que os resultados deste projeto possam:

- corroborar com uma maior compreensão em como o bibliotecário do século XXI pode ter maior engajamento no mercado de trabalho e segurança, de que ainda no ambiente acadêmico, é possível se preparar melhor para gerir e planejar sua carreira, a partir de auto percepção e aspiração profissional;
- proporcionar ao educador o uso de novas técnicas que o apoiem na formação do bibliotecário na identificação de suas inclinações profissionais, ajustáveis a empregabilidade futura;
- oferecer aos serviços de recrutamento e seleção uma maior especificação das competências técnicas e funcionais que o bibliotecário desenvolve ao longo de

⁵ Metodologia de autoria de Edgar H. Schein, composto por um conjunto de atitudes autopercebidas, valores, necessidade e talentos que são desenvolvidos com o passar do tempo e formam guias e direções, constituindo-se no que ele chamou de Âncoras de Carreira (SCHEIN, 1996).

sua formação e que podem apoiar nas organizações, agregando valor, em diversas áreas que envolvam suas estratégias de negócio.

Segundo Dutra (1996) para tratar o termo carreira é preciso considerar duas possibilidades: sob a perspectiva do indivíduo e sob a perspectiva da organização. Para London e Stumph (1982), a carreira envolve a ocorrência de transições ligadas a necessidades individuais e imposições da organização e da sociedade.

As visões de carreira sob a perspectiva do indivíduo encontradas em Dutra (1996) e Hall (2002), corroboram para a linha de raciocínio que se pretende adotar nesta pesquisa, que aponta a importância da percepção pessoal sobre as escolhas de carreira. Talvez a maneira como uma pessoa faz suas escolhas e como vivencia as consequências de suas atitudes ao longo de sua jornada profissional poderá ditar sua frustração e submissão às necessidades lançadas pelo meio em que vive, decorrentes das oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho.

Para Veloso (2012), os trabalhadores devem assumir um papel ativo no planejamento da própria carreira. E, segundo Martins (2001), considerar, entre outros fatores, a necessidade de autoconhecimento para que a pessoa desenvolva um referencial próprio nas escolhas profissionais, sem o qual o indivíduo tende a se perder na impessoalidade dos parâmetros externos, reduzindo suas chances de autorrealização.

E neste contexto, a segurança relacionado ao trabalho pode estar mais relacionado a qualificação profissional e a atitudes pessoais do que às possibilidades atreladas ao empregador.

A Âncora de carreira é importante porque influencia escolhas profissionais, afeta decisões para a mudança de um trabalho ou emprego para outro, determina visões do futuro, influencia a escolha de ocupações específicas e afeta as reações do indivíduo ante o trabalho (VELOSO, 2012).

Considerações Finais ou Conclusões:

Este projeto é ainda incipiente no que diz respeito a conclusões e reformulações de modelos de apoio ao desenvolvimento de um plano de carreiras, mas abre a porta para um novo olhar sobre a perspectiva de empregabilidade do profissional de informação, enquanto bibliotecário. Espera-se que os resultados que ainda serão colhidos ao longo do processo deste projeto possam ser amplamente divulgados e debatidos a luz da realidade do cenário de transformações e transições nas carreiras, em função das transformações no mundo do trabalho que com certeza afetarão o bibliotecário, ocasionados por alterações no contexto econômico, social e organizacional.

Referências:

ABRANTES, Talita. **O Custo-benefício de 48 carreiras no Brasil**. Exame, Carreira Você SA, Exame, 2016. Disponível em:
<<https://exame.abril.com.br/ciencia/a-performance-de-48-profissoes-no-brasil/>>.
Acesso em: 31 mar 2019.

SALARIO de bibliotecário 2019: média salarial de 1.261 profissionais no cargo. **Salario.com**. Disponível em:
<<https://www.salario.com.br/profissao/bibliotecario-cbo-261205/>> Acesso em: 31 mar. 2019.

CASE, Steve; ALMEIDA, Lizandra M. de (Trad.). **Terceira onda da internet: a reinvenção dos negócios na era digital**, HSM, São Paulo, 2017. 260 p.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. Atlas. São Paulo, 1996. 172 p.

HALL, D. T. **Carrers in and out of organizations**. Saje. London, 2002.

LONDON, M.; STUMPH, S. **Managing carrers**. Addinson-Wesley, Massachussets, 1982.

MARTINS, Hélio Tadeu. **Gestão de carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual & resultados de pesquisa**, Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001. 204 p.

SCHEIN, Edgar H.; BLACK, Margarida D. (Trad.). **Identidade profissional: como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho**. Nobel. São Paulo, 1996. 94 p.

SEMELER, A. R.; PINTO, A. L. Os diferentes conceitos de dados de pesquisa na abordagem da biblioteconomia de dados. **Ciência da Informação**: v. 48, n. 1, Brasília, DF, 2019. Disponível em:
<<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4461/4102>> Acesso em: 22 jul. 2019.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília : Unb, 2001. 344p.

VALENTIM, Marta L. P. (Org.). **Atuação profissional na área de informação**, Polis, São Paulo, 2004. 191 p.

VELOSO, Elza F. R. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil: desafios e oportunidades para pessoas e organizações**. Atlas. São Paulo, 2012. 145 p.

Agências financiadoras:

Não se aplica.